

NARANJO BULNES

Via Victor

Horário: 2h30/3h do estacionamento até ao refúgio Naranjo
1h30 refugio até face sul
2/3 h para a via

Abertura: Victor Martinez em Agosto 1924

Extensão via: 100 mts até ao anfiteatro e outros 100 até ao cimo

Dificuldade: IV+

Material: jogo de friends médio e outro entaladores
Cordas duplas de 50 metros
10 expresses, cintas e mosquetões para as reuniões.
A via tem as reuniões equipadas



Localização estacionamento: [43°13'55.0"N 4°46'47.9"W](https://www.google.com/maps/place/43°13'55.0\)
Localização base via: [43°11'57.4"N 4°48'59.2"W](https://www.google.com/maps/place/43°11'57.4\)

Começa por baixo de um pequeno tecto de cor amarela, um pouco à esquerda do centro da parede e da linha de rappeis. Depois de chegar ao tecto continuamos com tendência para a direita, através de uma zona mais compacta, para alcançar uma fissura-diedro formada por lage característica. Daqui só temos que subir mais um lance por uma parte com "canalizes" (sulcos formados na rocha pelo passar da água) para atingir a ultima reunião equipada. A partir desta reunião só temos que trepar pelo anfiteatro até alcançar a aresta que une os dois cimos. Esta zona é fácil para quem está habituado a terreno acessível. Para aqueles com mais dificuldade, e que subam a fazer lances, aqui é melhor que eles não sejam muito grandes. O arrastar da corda solta pedras que podem atingir o nosso cordada ou as pessoas que se encontram abaixo.

Depois de chegar à aresta o terreno é ainda mais fácil e é um pulinho até ao cimo.

Na descida, e se houver bastante gente nos rappeis, aconselho a a aguardar e ser dos últimos. Aqui vamos encontrar todo o tipo de pessoas e nem todas são cuidadosas em não soltar pedras. Eu já tive que aguentar uma "chuva" destes objectos de um grupo grande, cheio de pressa em chegar ao chão, mas com pouco respeito e cuidado com os outros.

Acesso - Da povoação de Arenas de Cabrales saímos de carro em direcção a Ponte de Poncebos e depois a Sotres. Pouco antes de chegarmos a Sotres, numa marcada curva para a esquerda, saímos em direcção a sul através de um estradão. Umas dezenas metros à frente encontramos as Invernales de Texu para onde desviamos e, atravessando o ribeiro, seguimos para o Colado de Pandebano através de uma inclinada subida inicial. No final do estradão encontramos um pequeno parque para estacionar. Nos meses de verão poderá ser difícil alcançar este parque e teremos que deixar o automóvel bem antes de o alcançar. Daqui subiremos em direcção ao colado propriamente dito e depois, seguindo sobre a encosta da esquerda, alcançar a zona de Terenosa. Esta primeira parte será a zona onde, com nevoeiro e mau tempo, nos podemos despistar com mais facilidade. De Terenosa, onde também podemos encontrar um [refúgio](#), o caminho não tem que enganar e está bem marcado. Contar com umas três horas de subida desde onde deixamos o carro.

Dormir - podemos bivacar ou acampar próximo do [refúgio do Naranjo](#) ou então no próprio refúgio. Nos meses de Julho e Agosto poderá ser difícil encontrar vagas.

